

APRESENTAÇÃO PÚBLICA

**do resultado da monitorização dos Indicadores de
Gestão Florestal Sustentável**

Norma 4406:2014

**Sistemas de gestão florestal sustentável - aplicação
dos critérios pan-europeus para gestão florestal
sustentável**

Grupo Unifloresta

Índice	Página
1 - Introdução	3
2 - Critério 1 – Manutenção e aumento apropriado dos recursos florestais e o seu contributo para os ciclos globais do Carbono	4
3 - Critério 2 - Manutenção da saúde e vitalidade dos ecossistemas florestais	5
4 - Critério 3 - Manutenção e fomento das funções produtivas das florestas (lenhosas e não lenhosas)	6
5 - Critério 4 - Manutenção, conservação e fomento apropriado da diversidade biológica nos ecossistemas florestais	7
6 - Critério 5 - Manutenção e fomento apropriado das funções protetoras na gestão das florestas	8
7 - Critério 6 – Manutenção de outras funções e condições socioeconómicas	9
8 – Registo das alterações	11

1. INTRODUÇÃO

O ritmo dos impactes da atividade humana e as agressões constantes aos espaços florestais incompatibilizam-se, à partida, com a lenta capacidade de resposta dos ecossistemas florestais, o que traduz-se na sua crescente destruição.

Esta rápida degradação dos espaços florestais e, conseqüentemente, da diminuição dos recursos naturais pelo uso não sustentável desses mesmos recursos, alertaram a sociedade para a premência de medidas concretas, suficientemente capazes de inverter esta situação.

Com a monitorização regular dos indicadores de gestão florestal sustentável, o Grupo UniFloresta obtém dados que permitem avaliar a adequabilidade das ações e o equilíbrio dos valores económicos, sociais e ambientais da sua Unidade de Gestão Florestal.

A monitorização dos Indicadores da NP 4406 – Norma Portuguesa para a Gestão Florestal Sustentável é realizada tendo por base a totalidade das parcelas que constituem a Unidade de Gestão Florestal do Grupo.

2 – MANUTENÇÃO E AUMENTO APROPRIADO DOS RECURSOS FLORESTAIS E O SEU CONTRIBUTO PARA OS CICLOS GLOBAIS DO CARBONO

Critério	Indicador(es)	Valor (30 Junho 2016)	Objetivo	Meta Anual
CRITÉRIO 1 MANUTENÇÃO E AUMENTO APROPRIADO DOS RECURSOS FLORESTAIS E O SEU CONTRIBUTO PARA OS CICLOS GLOBAIS DO CARBONO	Espaço Florestal	8787 Hectares área certificada Produção: 92,92% Conservação: 6,83% Proteção: 0,25% Eucalipto: 74,70 % Pinheiro: 13,73% Sobreiro: 5,51 % Folhosas Diversas: 2,47 % Área não arborizada: 3,39 %	Aumento da área certificada. Aumento da área de conservação. Aumento da diversidade de espécies.	Aumento de área superior a 21.53%/ano. Área de conservação superior a 10 %. Aumento da área de Pinheiro e outras espécies que não Eucalipto superior a 25 %.
	Volume em pé	Volume em Pé: Eucalipto: 728972 m ³ c/c Pinho: 181717 m ³ c/c Volume disponível para exploração: Eucalipto: 369683 m ³ c/c Pinho: 79292 m ³ c/c	Aumento do volume total da área do Grupo.	Aumento Volume total superior a 25%/ano
	Estrutura e composição	Mistos: 8,04% Irregulares: 10,61%	Aumento da diversidade, no que respeita à estrutura, composição e idades.	Povoamentos mistos superior a 10%. Povoamentos irregulares superiores a 10%.
	Armazenamento de carbono	Biomassa total Eucalipto: 612749 ton Pinho: 89864 ton	Aumento da biomassa dos povoamentos do Grupo.	Aumento da biomassa total superior a 25%/ano

3 - MANUTENÇÃO DA SAÚDE E VITALIDADE DOS ECOSISTEMAS FLORESTAIS

Critério	Indicador(es)	Valor (30 Junho 2016)	Objetivo	Meta Anual
CRITÉRIO 2 MANUTENÇÃO DA SAÚDE E VITALIDADE DOS ECOSISTEMAS FLORESTAIS	Perigosidade de incêndio	<p>Muito Baixa: 213,68 ha – 2,43% Baixa: 659,16 ha – 7,50% Média: 2456,19 ha – 27,95% Alta: 3631,66 ha – 41,33% Muito Alta: 1826,79 ha – 20,79%</p> <p>Área de faixas de defesa da floresta contra incêndios 21,81 ha.</p>	<p>Cumprimento dos Planos Municipais de Defesa da Floresta Contra Incêndios.</p> <p>Cumprimento do Plano de Gestão das áreas, no que respeita a operações de prevenção de incêndios.</p>	Cumprimento dos planos.
	Deficiências nutricionais	<p>2014 – 5,047 ha; 2015 – 6,8162 ha. 2016 (30 Junho) – 6,8162 ha.</p> <p>Todas as propriedades do grupo dispõem de um plano de fertilização, com indicação composição, dose e época do ano que devem ser aplicados os fertilizantes.</p>	<p>Monitorização e restabelecimento das deficiências nutricionais detetadas.</p> <p>Cumprimento do plano de fertilização.</p>	<p>Todas deficiências nutricionais corrigidas – colmatar as deficiências com fertilizações específicas.</p> <p>Manutenção da percentagem de cumprimento do plano de fertilização nos 100 %.</p>
	Fatores bióticos e abióticos	<p>Abióticos (31-12-2015) Área ardida– 212,97 ha; Afetada geada – 675,40 ha; Afetada por seca –3649,66 ha.</p> <p>Bióticos (pragas e doenças): 2014 – 644 ha; 2015 – 866 ha; 2016 (30 Junho) – 949 ha.</p>	<p>Diminuição da area ardida.</p> <p>Diminuição da área afetada por pragas e doenças.</p>	<p>Diminuição da area ardida, afetada por geada e seca para 0 ha.</p> <p>Diminuição da área afetada por pragas e doenças para 0 ha.</p>

4 - MANUTENÇÃO E FOMENTO DAS FUNÇÕES PRODUTIVAS DAS FLORESTAS (LENHOSAS E NÃO LENHOSAS)

Critério	Indicador(es)	Valor (30 Junho 2016)	Objetivo	Meta Anual
CRITÉRIO 3 MANUTENÇÃO E FOMENTO DAS FUNÇÕES PRODUTIVAS DAS FLORESTAS	Produção florestal lenhosa e não lenhosa	2015 Lenhosa: Euc: 36154 m3 36149 ton. Pinheiro: 4691 ton.	Aumento do volume de fornecimentos.	Aumento volume de fornecimentos superior a ano anterior.
	Produtividade das produções florestais lenhosas e não lenhosas	Lenhosa: Euc: 15,4 m3/ha/ano. Pinheiro: 4,7 m3/ha/ano.	Manter a taxa de crescimento dos povoamentos.	Taxa de crescimento dos povoamentos superior a: Euc: 15,4 m3/ha/ano Pinheiro: 4,7 m3/ha/ano

5 - MANUTENÇÃO, CONSERVAÇÃO E FOMENTO APROPRIADO DA DIVERSIDADE BIOLÓGICA NOS ECOSISTEMAS FLORESTAIS

Critério	Indicador(es)	Valor (30 Junho 2016)	Objetivo	Meta Anual
CRITÉRIO 4 MANUTENÇÃO, CONSERVAÇÃO E FOMENTO APROPRIADO DA DIVERSIDADE BIOLÓGICA NOS ECOSISTEMAS FLORESTAIS	Diversidade biológica	1784 espécies de fauna e flora e Fungos na UGF.	Identificar e cartografar a fauna, flora e habitats protegidos e/ou ameaçados e espécies endêmicas existentes na UGF.	Caraterização da UGF quanto à fauna, flora, e habitats protegidos e/ou ameaçados e espécies endêmicas existentes e referenciadas em áreas protegidas, Rede Natura 2000, entre outros. Criação de um plano de gestão específico para as parcelas identificadas.
	Espécies e habitats protegidos e/ou com estatuto de ameaça e espécies endêmicas	Espécies ameaçadas identificadas: 50. Habitats protegidos identificados: 6.		
	Árvores longevas e cavernosas e madeira morta	Quantidade de árvores Longevas/Cavernosas – 51 N.º de Parcelas com madeira morta - 25	Manter o registo de todas as árvores longevas e cavernosas e madeira morta na UGF.	Identificação e registo de todas as árvores longevas e cavernosas e madeira morta. Monitorização.
	Regeneração e material florestal de reprodução	Floresta proveniente de regeneração natural: 1702 ha (19,37 %). Floresta proveniente de Plantação/Sementeira: 7085 ha (80,63 %).	Manter florestas com regeneração natural.	Florestas provenientes de regeneração natural superior a 10%.

6 - MANUTENÇÃO E FOMENTO APROPRIADO DAS FUNÇÕES PROTETORAS NA GESTÃO DAS FLORESTAS

Critério	Indicador(es)	Valor (30 Junho 2016)	Objetivo	Meta Anual
CRITÉRIO 5 MANUTENÇÃO E FOMENTO APROPRIADO DAS FUNÇÕES PROTETORAS NA GESTÃO DAS FLORESTAS	Proteção do solo e água	<p>Área total de faixa de proteção de linhas de água: 172,49 ha.</p> <p>Área total de zona de proteção de albufeiras: 304,49 ha.</p> <p>Áreas com objetivo de conservação do solo: 599,92 ha.</p> <p>Estado de Conservação do solo:</p> <p>Sem Dados: 45,31 %</p> <p>Bom: 17,29 %</p> <p>Razoável: 37,04 %</p> <p>Mau: 0,36 %</p> <p>Estado de Conservação das linhas de água e galerias ripícolas:</p> <p>Sem Dados/Não aplicável: 70,42 %</p> <p>Bom: 10,75 %</p> <p>Razoável: 18,83 %</p>	<p>Garantir que os planos de ordenamento das albufeiras são cumpridos.</p> <p>Garantir o cumprimento da restrição de todas as atividades nas faixas de proteção das linhas de água.</p> <p>Manutenção da percentagem de conservação do Solo e Linhas de água.</p>	<p>Todos os trabalhos nas parcelas enquadradas nas zonas de proteção das albufeiras cumprem os respetivos planos.</p> <p>Todos os trabalhos nas faixas de proteção das linhas de água cumprem as restrições associadas a estas.</p> <p>Manutenção da percentagem de conservação do Solo e Linhas de água em Bom e Razoável estado de conservação superior a 90%.</p>
	Rede viária e divisional	<p>Rede viária total: 1018,38 km.</p> <p>Densidade: 115,89 m/ha.</p> <p>Estado de Conservação da Rede Viária e divisional:</p> <p>Sem Dados: 59,98 %</p> <p>Bom: 6,26 %</p> <p>Razoável: 32,77 %</p> <p>Mau: 1 %</p>	<p>Manutenção da densidade de caminhos.</p> <p>Aumento do conhecimento do estado de conservação dos caminhos.</p> <p>Manutenção do estado de conservação dos caminhos.</p>	<p>Densidade de caminhos superior a 40 m/ha.</p> <p>Aumento do conhecimento do estado de conservação dos caminhos 20%/ano.</p> <p>Manutenção da percentagem de caminhos em Bom e Razoável estado de conservação superior a 90%.</p>

7 - MANUTENÇÃO DE OUTRAS FUNÇÕES E CONDIÇÕES SOCIOECONÓMICAS

Critério	Indicador(es)	Valor (30 Junho 2016)	Objetivo	Meta
CRITÉRIO 6 MANUTENÇÃO DE OUTRAS FUNÇÕES E CONDIÇÕES SOCIOECONÓMICAS	Área aderente, posse e direito de uso	30,30 ha	Aumento da área média por Membro aderente.	Área média por Membro aderente superior a 43,04 ha.
	Rentabilidade económica	Saldo real ano 2015: 60.196 euros	Manter a rentabilidade económica das propriedades.	Saldo positivo.
	Volume e qualificação de emprego	<ul style="list-style-type: none"> ▶ N° trabalhadores diretos: 220. ▶ N° trabalhadores indiretos (apenas trabalhadores das empresas prestadoras de serviços): 317. ▶ Habilitações literárias dos florestais: <ul style="list-style-type: none"> - com ensino primário: Homens 72,90 %, Mulheres 63,00 % - com ensino secundário: Homens 23,70 %, Mulheres 25,00 % - com ensino superior: Homens 0,80 %, Mulheres 12,50 % - não frequentou escola : Homens 2,60 %, Mulheres 0,00 % 	<p>Realização de inquérito anual e análise de:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Volume de emprego direto e indireto. ▪ Média de habilitações literárias dos trabalhadores do Membro. ▪ Média de qualificações profissionais dos trabalhadores do Membro. ▪ Média de habilitações literárias dos trabalhadores dos Prestadores de Serviços. ▪ Média de qualificações profissionais dos trabalhadores dos Prestadores de Serviços. ▪ Média da duração das operações florestais. 	<p>Aumento da qualificação dos trabalhadores (dos Membros e dos Prestadores de Serviços).</p> <p>Aumento do número de trabalhadores inscritos no curso de Operador de Motosserra e de Operador de Reboque Florestal com Grua.</p>

	Indicador(es)	Valor (30 Junho 2016)	Objetivo	Meta Anual
	Segurança e saúde no trabalho	<p>Percentagem de prestadores de serviços que já evidenciaram:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Organização dos serviços de segurança e saúde no trabalho – 41 %; - Avaliação de riscos profissionais – 34 %; - Seguro de acidentes de trabalho – 67 %; - Registos de formação e informação dos trabalhadores – 46 %; - Fichas de aptidão dos trabalhadores – 54 %; - Procedimentos de segurança – 28 %; <p>Existe um plano de ação em curso que visa recolher e manter actualizadas evidências das obrigações relativas à segurança e saúde no trabalho de todos os trabalhadores que intervêm na área certificada.</p> <p>Registo de acidentes na UGFem 2015: 1</p>	<p>Recolher e manter actualizadas evidências das obrigações relativas à segurança e saúde no trabalho de todos os trabalhadores que intervêm na área certificada.</p> <p>Manter o número de acidentes de trabalho num valor próximo de zero, ou nulo.</p>	<p>Manutenção da Percentagem de trabalhadores com evidências das obrigações relativas à segurança e saúde no trabalho a 100%.</p> <p>0 acidentes de trabalho.</p>
	Conservação dos valores culturais e outras funções	49 propriedades com valores culturais ou outras funções identificados.	Identificar e registar todos os locais de valor cultural e outras funções.	Identificação do registo, documentação e monitorização de todos os locais de valor cultural e outras funções da UGF.

8 – REGISTO DAS ALTERAÇÕES

Revisão nº	Data	Secção alterada	Descrição das alterações
00	03.09.2012	-	-
01	04.02.2013	Todas	Alteração do nome do Grupo para Grupo Unifloresta. Revisão dos dados decorrentes dos Inquéritos para apurar o volume de qualificação do emprego. Revisão dos valores correspondentes a árvores longevas e cavernosas.
02	22.03.2013	Todas	Revisão geral de todos os dados do Grupo, decorrente de novas entradas de áreas e apuramento de novos dados ainda não incluídos.
03	14.02.2014	Todas	Revisão de todos os dados por inclusão de novas áreas no grupo, com especial relevância para o critério 4.
04	01.09.2014	Todas	Revisão de todos os dados por inclusão de novas áreas no grupo
05	15-12-2014	Todas	Alteração do título documento, com a nova designação da Norma de Gestão Florestal Sustentável – NP 4406: 2014 Revisão de todos os dados por inclusão de novas áreas no grupo e sua adequação à Norma atual.
06	30-06-2015	Todas	Revisão de todos os dados por inclusão de novas áreas no grupo.
07	30-06-2016	Todas	Revisão de todos os dados por inclusão de novas áreas no grupo.